

A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E DA VALORIZAÇÃO DAS REVISTAS ACADÊMICAS**THE IMPORTANCE OF DISSEMINATING KNOWLEDGE IN HERITAGE EDUCATION AND VALUING ACADEMIC JOURNALS**

Angela Beatriz Pomatti¹, Luciana da Costa de Oliveira² e Marcelo Vianna³

É com satisfação que a Revista Sillogés publica mais uma edição de artigos submetidos, desta vez dedicado ao dossiê Educação Patrimonial em Contextos: Cartografias e Cosmopercepções. Organizado pelos professores Adson Pinheiro (Universidade Federal Fluminense), Átila Tolentino (Universidade Federal da Paraíba) e Carmen Zeli de Vargas Gil (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), o número que ora apresentamos teve o intuito de abarcar pesquisadores das mais variadas áreas, como o campo do Patrimônio, da Educação, da História, da Arte, da Arqueologia dentre outras.

Além de dezesseis excelentes artigos, escritos por pesquisadores de diversas localidades, incluindo duas contribuições internacionais, o dossiê traz ainda duas entrevistas: a primeira delas com o professor Valdemar de Assis Lima, com importante contribuição para educação patrimonial e museal de caráter antirracista. Enquanto a outra contemplou a experiência da Cacika Irê do povo Jenipapo-Kanindé, que atua na organização das mulheres indígenas que vêm, cada vez mais, conquistando espaço na política e à frente de suas aldeias.

¹ Diretora técnica Museu de História da Medicina (MUHM). Coordenação GT Acervos ANPUH/RS. Editora Revista Sillogés. E-mail: angelapomatti@yahoo.com.br Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-6621-5635>

² Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História - Unisinos. Coordenação GT Acervos ANPUH/RS Editora Revista Sillogés. E-mail: luciana_de_oliveira@hotmail.com Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-2784-6220>

³ Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - IFRS Campus Osório. Coordenação GT Acervos ANPUH/RS. Editor Revista Sillogés. E-mail: marcelo.vianna@osorio.ifrs.edu.br Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-3687-3474>

Por sua vez, a Sillogés aderiu ao editorial coletivo “Por uma Política de Valorização das Revistas Acadêmicas na Área de História”, discutido na segunda metade de 2021 no Fórum de Editores de periódicos da ANPUH/Brasil. Trata-se de um importante manifesto em defesa do valor dos periódicos e seus artigos para a disseminação do conhecimento científico de qualidade. Essa defesa passa pela necessidade de reconhecimento e valorização das equipes editoriais e seus pareceristas, dos financiamentos e suportes institucionais, entre outras questões relevantes envolvendo o trabalho para manter um periódico científico.

Enfim, informamos que nosso próximo dossiê da Revista Sillogés, intitulado **“História e acervos digitais: experiências e debates”**, previsto para o segundo semestre de 2022, será proposto por nós, integrantes do GT Acervos: História, Memória e Patrimônio. Neste, buscaremos reunir trabalhos que contemplem as discussões sobre as questões técnicas e teóricas que envolvem a história e sua divulgação através dos meios digitais e de acervos digitalizados. Entre os interesses da próxima publicação estão as formas de divulgação do patrimônio e da história, bem como da acessibilidade dos acervos institucionais através de plataformas e ações digitais.

Ao desejar a todos uma excelente leitura, deixamos nossos agradecimentos a todos que, de alguma forma, estiveram envolvidos com a Revista Sillogés no primeiro semestre do ano de 2022. Autores, pareceristas, proponentes de dossiês e colegas da Equipe Editorial, nosso muito obrigado.

Sobre a imagem



Autora: Arissana Pataxó – “Mulheres Xikrin” (2018) Técnica mista sobre tela.

Conforme a autora Arissana Pataxó: “Fiz esta obra no ano de 2018 para fazer parte da exposição que estava pretendendo montar como parte da programação do Fórum Social Mundial que aconteceu em Salvador. O objetivo era mostrar a luta, resistência e a rede de colaboração que existe entre os povos numa luta coletiva pelos direitos. Fiz essa obra a partir de um recorte de uma imagem de uma fotografia que tirei em 2010 nos Jogos Nacionais Indígenas, que aconteceram em Palmas-TO. Um grupo de mulheres Xikrin dançavam em círculos, unidas pelos braços. Achei muito bonita aquela imagem e registrei, em fotografias e vídeos. Acho muito significativo esse movimento corporal, que é usado por alguns povos na hora de algumas danças e ritos”.